

A UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS COMO PRÁTICA TERAPÊUTICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

GABRIELLE BARROZO NOVAIS
JENNIFER SANTOS DO NASCIMENTO
SÉRGIO DANILLO SANTANA DE LIMA JURACI
MARIA ELIANE DE ANDRADE
MAYANNA MACHADO FREITAS
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.
gabibarrozonovais@gmail.com

Palavras-chave: Produtos naturais; Medicamentos Fitoterápicos; Saúde Pública.

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde a maioria da população mundial utiliza alguma planta medicinal no alívio dos sintomas. A partir dos levantamentos etnofarmacológicos, as plantas medicinais começaram a ter respaldo científico. A medicina tradicional vem sendo resgatada, com o apoio da Organização Mundial de Saúde, pois sempre constituiu uma alternativa terapêutica culturalmente difundida na busca da promoção da saúde.

OBJETIVO: Relatar a importância da utilização de produtos naturais como prática terapêutica para promoção da saúde. **METODOLOGIA:** Este trabalho consistiu em uma revisão de literatura, cuja estratégia de busca incluiu consulta à base de dados eletrônicas SciELO, Science Direct e Bireme. Foram incluídos 16 artigos científicos entre os anos 2006 a 2016, sendo selecionados 10 estudos. Os descritores utilizados foram: Produtos naturais, Medicamentos Fitoterápicos e Saúde Pública. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que medicamentos fitoterápicos possuem diferentes formas de apresentação e podem ser usados por variadas vias de administração. Podem ser encontrados por via oral, na forma de pó para diluição, decocções, infusões ou chás. Já por via tópica apresentam-se na forma de preparações à base de água ou óleo. Uma das formas de utilização terapêutica das plantas é através dos seus óleos essenciais, também chamados de óleos voláteis, obtidos de diferentes materiais vegetais como flores, folhas, frutos e raízes originam-se do metabolismo secundário destes vegetais, sendo uma excelente forma de aplicação tópica, por apresentarem bom índice de absorção. Além disso, os efeitos adversos e colaterais dos produtos naturais são menos agressivos, o que proporcionam melhor condição de saúde para população. Isso não significa que os fitoterápicos não causem riscos ao organismo, fazendo-se necessárias pesquisas que reproduzam sua qualidade, eficácia e segurança do seu uso. **CONCLUSÃO:** A inclusão da fitoterapia nos serviços de saúde pública brasileiros incentiva as práticas naturais de cuidado à saúde, bem como a integração do conhecimento popular ao científico. A base operante do Sistema Único de Saúde é a Estratégia da Saúde da Família, em que o maior foco é a atenção primária à saúde, ocorrendo à inversão de valores, uma vez que a doença era anteriormente, a maior preocupação do indivíduo.

REFERÊNCIAS

- RUTKANSKIS, A.M.R.A.; CRUZ-SILVA, C.T.A. Utilização De Plantas Medicinais Pelos Acadêmicos da Área da Saúde da Faculdade Assis Gurgacz no Município de Cascavel. **Rev Cultivando Saber**; vol.2, n.4 p. 69-85, 2009.
- SAHRANAVARD, S.; GHAFARI, S.; MOSADDEGH, M. Medicinal plants used in Iranian traditional medicine to treat epilepsy. **Seizure**; vol. 23, n. 5, p. 328-332, 2014.
- VIEIRA, D.A.F.; SCALZO, P.L.; SOUZA, E.S.; MOREIRA, A.G.O. Qualidade de vida em pacientes com Acidente Vascular Cerebral: clínica de fisioterapia. **Rev Neurocienc**; vol. 18, n. 2, p. 139-144, 2010.

WAGNER, H.; WISENAUER, M. **Fitoterapia – Fitofármacos, Farmacologia e Aplicações Clínicas**. Pharmabooks, 2006.

GEROMINI, K.V.N.; RORATTO, F.B.; FERREIRA, F.G.; POLIDO, P.B.; SOUZA, S.G.H.; VALEE, J.S. *et al.* Atividade antimicrobiana de óleos essenciais de plantas medicinais. **Arq Ciênc Vet Zool**; vol. 15, n. 2, p. 127-131, 2015.